



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Índice de Ressecabilidade de adenomas colônicos por Polipectomia Transcolonoscóptica - A propósito de 106 casos

Autor(es): MENEZES, Adriana Baptista; KLAUCK, Homero; AL-ALAN, Renato; SILVA, João Manuel; JANNKE, Eduardo Schimidt; JANNKE, Heitor Alberto

Apresentador: Adriana Baptista Menezes

Orientador: Heitor Alberto Jannke

Revisor 1: Flávio Silveira Menezes

Revisor 2: Izaías Ortiz Pinto

Instituição: Universidade Católica de Pelotas

Resumo:

Introdução: O câncer colorretal é causa importante de morbi-mortalidade nas populações ocidentais. É a terceira causa de morte por câncer nas regiões sul e sudeste do Brasil. O seu desenvolvimento é o resultado da transformação do epitélio colônico normal para pólipos adenomatosos e, subsequente carcinoma. Adenomas são neoplasias que se originam de proliferações epiteliais. São divididos em três subtipos com base na arquitetura epitelial: tubulares, vilosos e túbulo-vilosos. Os adenomas destacam-se por apresentarem potencial de malignização ao redor de 10%, de acordo com a seqüência adenoma-carcinoma. Portanto, todos os pólipos devem ser removidos ao serem identificados, sendo a polipectomia transcolonoscóptica um procedimento seguro, eficaz e curativo.

Material e Métodos: Foram revisados 106 casos de Adenomas dos arquivos do Laboratório de Patologia e Citologia (Lapacit). Os critérios de inclusão foram adenomas ressecados por Polipectomia Transcolonoscóptica no período de 2004 a 2008. Destes, 27 foram vilosos, 37 tubulares e 42 túbulo-vilosos. Foi avaliado, para o trabalho atual, a ressecabilidade dos adenomas por polipectomia, tendo como base o comprometimento ou não do pedículo.

Resultados: Dos 27 adenomas vilosos, 15 apresentaram pedículo livre (55,5%), 1 teve o pedículo atingido e 1 foi diagnosticado como carcinoma. Dentre os Tubulares, 51,4% foram avaliados como tendo pedículos livres, nenhum com pedículo comprometido e 01 adenoma teve transformação maligna para carcinoma. Os adenomas túbulo-vilosos obtiveram um percentual de 59,5% de pedículos livres, 9,5% de pedículos atingidos e 5 casos de carcinoma. Os pedículos que não foram citados não puderam ser avaliados por artefatos do procedimento.

Discussão: Os métodos endoscópicos, somados à histopatologia, permitem o diagnóstico e ressecção dos pólipos quando ainda benignos, interceptando a seqüência adenoma-carcinoma. Com isso há diminuição, comprovada, da incidência do câncer colorretal. Os dados obtidos na literatura ressaltam a importância deste procedimento, pois o mesmo favorece a prevenção. Estes dados apontam para o fato de que aproximadamente 30% dos carcinomas coexistiam com adenomas no mesmo segmento. Os autores concluem que o exame anatomopatológico complementar fecha o critério de cura cirúrgica de lesões potencialmente geradoras de câncer invasor.